

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

REQUERIMENTO № , DE 2017

(Da Sra. Cristiane Brasil)

Requer, nos termos regimentais, a realização de audiência pública, no âmbito desta Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, para discutir as Políticas Públicas para o Envelhecimento na Cidade do Rio de Janeiro/RJ.

Senhor Presidente,

Com amparo no art. 255 do Regimento Interno desta Casa, vimos requerer a realização de Audiência Pública, no âmbito desta Comissão, para discutir as Políticas Públicas para o Envelhecimento desenvolvidas na Cidade do Rio de Janeiro.

- 1. Dra Maria Angélica Sanchez Sociedade brasileira de Geriatria e Gerontologia
- 2. Dra Ana Amélia Camarano Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada IPEA
- 3. Dr. Luiz Cláudio Carvalho de Almeida Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Proteção do Idoso do Rio de Janeiro.
- 4. Dr. Renato Veras Universidade Aberta da Terceira Idade UERJ
- 5. Ana Lúcia da Silva Conselho Nacional dos Direitos do Idoso (CNDI)

JUSTIFICAÇÃO

Com maior longevidade, autonomia, qualidade de vida e independência econômica, o segmento idoso irá ocasionar impactos nas regras atuais da sociedade. Portanto, torna-se relevante o conhecimento mais acurado das expectativas e necessidades próprias do futuro idoso, bem como a sua adequação e integração social. Porém, esta transformação não é ainda encarada pela sociedade com a antecedência natural que decorre do próprio processo de envelhecimento.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o envelhecimento populacional é uma conquista e um triunfo da humanidade no século XX, ocasionado pelo sucesso das políticas de saúde públicas e sociais. Entretanto, para as nações desenvolvidas ou em desenvolvimento o envelhecimento populacional poderá se tornar um problema, caso



não sejam elaborados e executados políticas e programas que promovam o envelhecimento digno e sustentável e que contemplem os direitos, as necessidades, as preferências e a capacidade das pessoas com idade igual ou superior a 60 anos.

Devemos proporcionar aos idosos um envelhecimento que adicione qualidade de vida, fortalecendo as políticas e programas de promoção de uma sociedade inclusiva e coesa para todas as faixas etárias. Assim, o reconhecimento do direito à vida, à dignidade e à longevidade deve ser objeto da agenda oficial dos governos.

O Plano de Madri estabelece como uma de suas três metas a ativa participação dos idosos na sociedade e no desenvolvimento econômico. Isso significa que qualquer política dirigida à população idosa deve fazer parte de uma política nacional de desenvolvimento sustentável, objetivando o bem-estar de toda a população.

Para que as políticas voltadas para o envelhecimento populacional possam ser efetivas é necessário que elas apresentem uma abordagem integrada em seus diversos setores específicos: saúde, economia, mercado de trabalho, seguridade social e educação.

Dessa forma a discussão conceitual as políticas públicas para o envelhecimento na Cidade do Rio de Janeiro tornasse extremamente relevante.

Odia da Comiscaci, cm de	Sala da Comissão, em_	de	de 2017.
--	-----------------------	----	----------

CRISTIANE BRASIL

Deputada Federal PTB/RJ